



A Secretaria de Cidadania e Assistência Social, por meio da Divisão de Políticas para a Diversidade Sexual, ministrou na última quinta-feira (22), na sede da Delegacia Regional de Ensino de São Carlos, uma capacitação para os diretores da rede estadual de ensino do município e de Ibaté. O convite formulado pela Dirigente Regional de Ensino, Débora Gonzalez, faz parte das ações desenvolvidas pela chefe de Divisão de Políticas para a Diversidade Sexual, Ângela Lopes. A chefe de Divisão falou sobre ‘bullying’ com ênfase na diversidade sexual, que é muito presente no ambiente escolar e que corriqueiramente caracteriza conflitos e problemas de relacionamento. A palestra esclarece inúmeros conceitos pedagógicos relacionados a diversidade sexual, expressões sexuais, identidade de gênero e orientação sexual. Oferece ainda esclarecimentos importantes sob as legislações existentes que garantem a proteção da identidade e das expressões da orientação sexual, repousados no princípio da dignidade da pessoa humana e nos direitos da personalidade.

De acordo com Ângela Lopes o professor é o mediador na sala de aula, portanto, deve possuir conhecimento não apenas dos aspectos curriculares do ensino, mas também sobre as inúmeras vertentes da diversidade humana que compõe o núcleo escolar. “Conhecendo estes elementos ele poderá contribuir para minimizar o conflito entre os alunos e também com a escola. A nossa proposta é fazer com que o ambiente escolar estimule a convivência e esteja pautada no respeito às particularidades de cada aluno”.

Ângela destacou ainda, que é dever da escola desenvolver ações e metas pedagógicas para acolher todos os alunos em sua mais variada diversidade e estas ações devem estar pautadas, no respeito, no acolhimento e na possibilidade de permanência no ambiente escolar.

Para a secretária de Cidadania e Assistência Social, Wiviane Tiberti, que também falou do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e sobre os equipamentos que compõem a estrutura da Cidadania e os serviços oferecidos em cada local, trabalhar os aspectos educacionais é uma das metas assumidas pela Divisão desde o início desta atual gestão. “Exatamente por compreender que é por meio da educação que podemos superar todas as barreiras de convivência e estimular a tolerância e o respeito por toda a diversidade, sejam eles afrodescendentes, portadores de deficiência, LGBTs, mulheres, assim é o princípio da cidadania plena”.

(22/10/2015)